

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Ibêê Camargo Por Achutti.

EVENTO: exposição e lançamento de livro

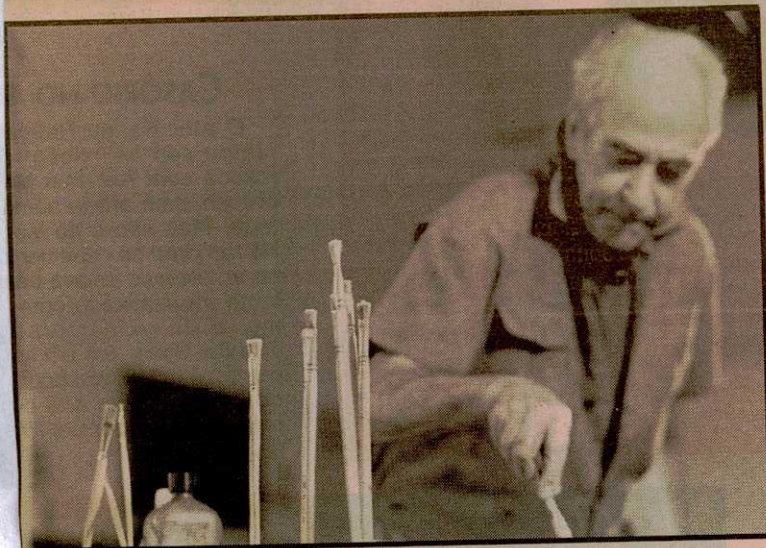
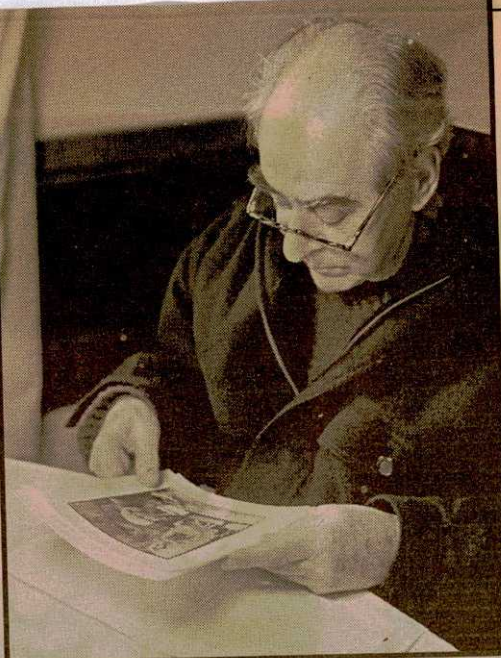
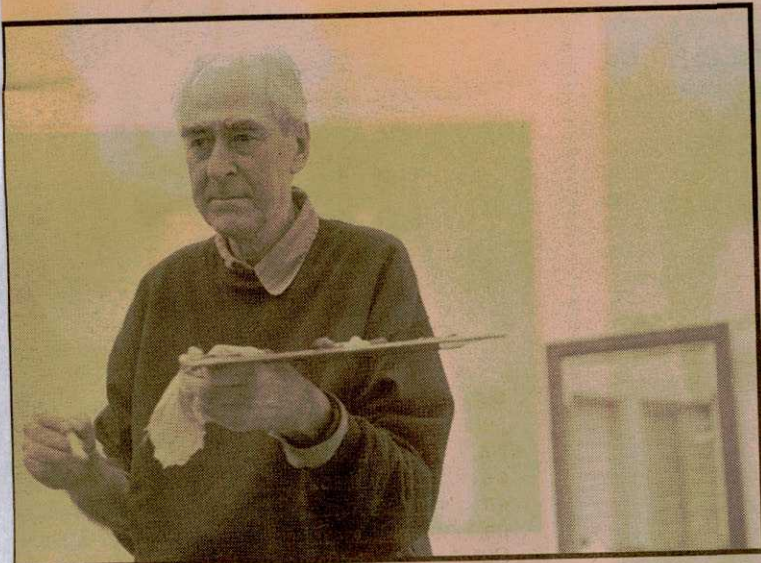
LOCAL: Salas negras

PERÍODO: 16/12/2004 - 09/01/2005

OBSERVAÇÕES:

tendências

As mostras fotográficas são atrações interessantes que merecem ser conferidas na agenda cultural de Porto Alegre no fim de ano.



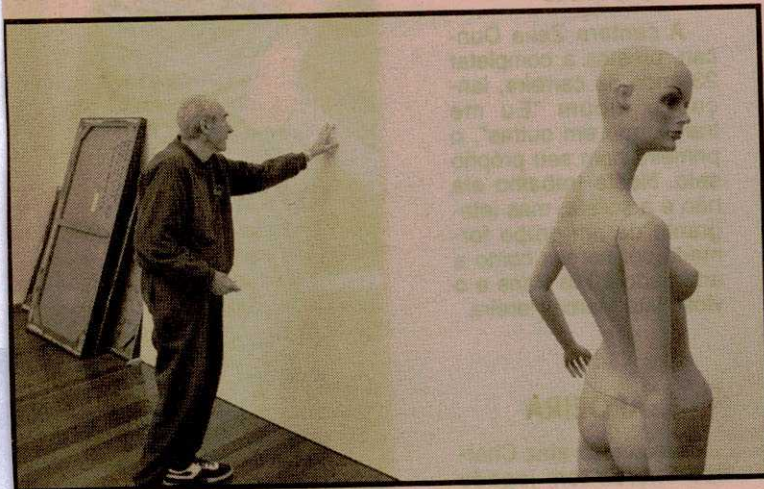
Margs exibirá mostra de fotos que retratam Iberê Camargo

Na próxima quinta-feira, dia 16, às 19h, o Museu de Artes do Rio Grande do Sul/Ado Malagoli abre a exposição de fotografias de Luiz Eduardo Robinson Achutti nas Salas Negras. As fotos, que retratam o artista Iberê Camargo trabalhando em seu ateliê, estão reunidas em um livro que também será lançado no mesmo dia. No próximo dia 21, Achutti participará também de um encontro com o público no auditório do Margs. Esta palestra tem entrada franca.

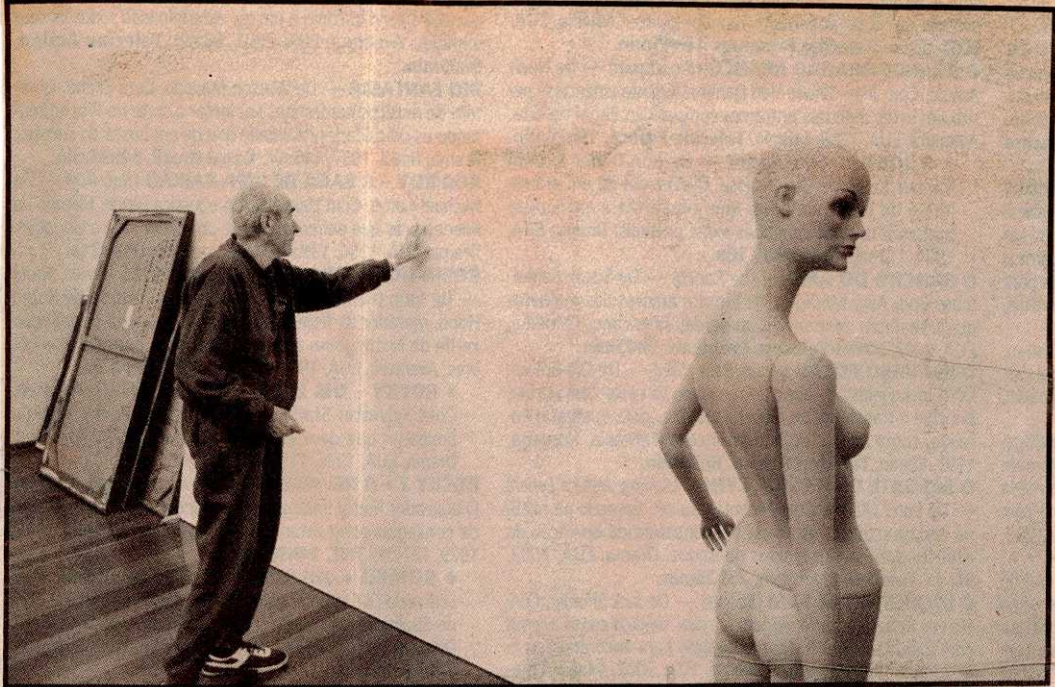
A nova exposição do Margs foi organizada por César Prestes e apresenta cerca de 20 imagens realizadas pelo fotógrafo no ateliê de Iberê Camargo entre os anos de 1993 e 1994. A série completa, por sua vez, está registrada no livro intitulado "Iberê Camargo por Achutti", que reúne um total de 90 fotografias com frases de Iberê e ainda depoimentos de vários amigos do artista. Nas 120 páginas da publicação há também reproduções das obras de Iberê Camargo, considerações de Paulo Amaral, diretor do Margs, e de Círio Simon, diretor do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A apresentação da obra é assinada por Ferreira Gullar e a produção do livro marca o início da participação da empresa Innova S/A em projetos culturais.

Achutti trabalha com fotografia desde 1975. Iniciou sua carreira como repórter fotográfico da extinta Cooperativa de Jornalistas de Porto Alegre. Trabalhou na sucursal do Jornal do Brasil e da revista IstoÉ, ambas em

Porto Alegre. Ele é professor de fotografia na Ufrgs.



LUIZ EDUARDO ACHUTTI, DIVULGAÇÃO/ZH



Nesta quinta, o **Margo** vai abrigar um evento legal: nas **Salas Negras** do museu, estarão expostas 20 imagens como esta, feitas pelo fotógrafo **Luiz Eduardo Achutti** no ateliê de **Iberê Camargo**. A mostra tem curadoria de **César Prestes** e reúne os registros que Achutti fez de Iberê entre 1993 e 1994, últimos anos de vida do pintor gaúcho.

A exposição na verdade marca o lançamento do livro *Iberê Camargo por Achutti*, volume prometido pelo fotógrafo ao artista em 1993 que só agora chegou ao prelo, graças ao patrocínio

da empresa **Innova**. A belíssima edição de 120 páginas tem capa dura e contém 90 fotos, além de depoimentos da viúva de Iberê, **Maria Camargo**, e de amigos do pintor, como o jornalista e escritor **Flávio Tavares** e o artista plástico **Carlos Vergara**.

A apresentação é do poeta e crítico de arte **Ferreira Gullar** – e o livro é ilustrado também pelos geniais pensamentos do Iberê, tipo “Arte, para mim, foi sempre uma obsessão. Nunca toquei a vida com a ponta dos dedos. Tudo o que fiz, fiz sempre com paixão”.

Jornal: Osul
 Data: 15 / 12 / 2004
 Página: 3 Magazine
 Assunto: Margs atividades

As Salas Negras do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli servirão de cenário para o lançamento do livro "Iberê Camargo por Achutti", amanhã à noite. O trabalho reúne cerca de 90 cliques do fotógrafo Luiz Eduardo Robinson Achutti. As fotos retratam Iberê trabalhando em seu ateliê. A apresentação é do poeta Ferreira Gullar. Na ocasião, o fotógrafo também inaugura uma exposição com algumas fotos que estão no livro.

Jornal: O Sul
 Data: 16 / 12 / 2004
 Página: 08 - Magazine
 Assunto: Margs Atividades

Lançamentos

Claudia Kovaski
claudiak@osul.com.br



Iberê Camargo em livro

✓ Hoje à noite, às 19h, o Margs abre a exposição de fotografias de Luiz Eduardo Robinson Achutti, nas Salas Negras. As fotos, que retratam o artista Iberê Camargo trabalhando em seu ateliê, estão reunidas no livro "Iberê Camargo por Achutti", que também será lançado hoje, onde estão publicadas 90 fotografias com frases de Iberê e depoimentos de seus amigos. Nas 120 páginas, há também reproduções das obras de Iberê. A apresentação do livro é feita pelo poeta Ferreira Gullar. "Iberê Camargo por Achutti", de Luiz Eduardo Robinson Achutti, (edição bilíngüe português-inglês), Tomo Editorial. Preço sugerido: R\$ 80

Iberê em foto

A partir de hoje à noite as Salas Negras do Museu de Arte do Rio Grande do Sul recebem a exposição fotográfica *Iberê Camargo por Achutti*, com curadoria de Cezar Prestes. Na ocasião também acontece o lançamento do Livro com o registro do mestre pelo fotógrafo. Na próxima terça-feira, dia 21, haverá uma conversa com o público, no auditório do Margs. A visitação à mostra pode ser feita até o dia 9 de janeiro.

Jornal: do Comércio
 Data: 16 / 12 / 2004
 Página: 05 - Panorama
 Assunto: Margs Atividades

LANÇAMENTOS

Retratos de um pintor

Um pintor em meio ao processo criativo. Um artista no seu ateliê, entre telas, tintas, lápis, pincéis, modelos. Assim o público verá Iberê Camargo a partir de hoje, com a abertura da exposição fotográfica *Iberê Camargo por Achutti*. Junto com a mostra, o fotógrafo Luiz Eduardo Robinson Achutti lança o livro homônimo, resultado de um ano de visitas regulares ao ateliê do artista. “Só agora, dez anos depois da sua morte, estou conseguindo cumprir uma promessa que fiz a Iberê há mais de onze anos, que era justamente lançar o livro com estas fotografias”, conta Achutti.

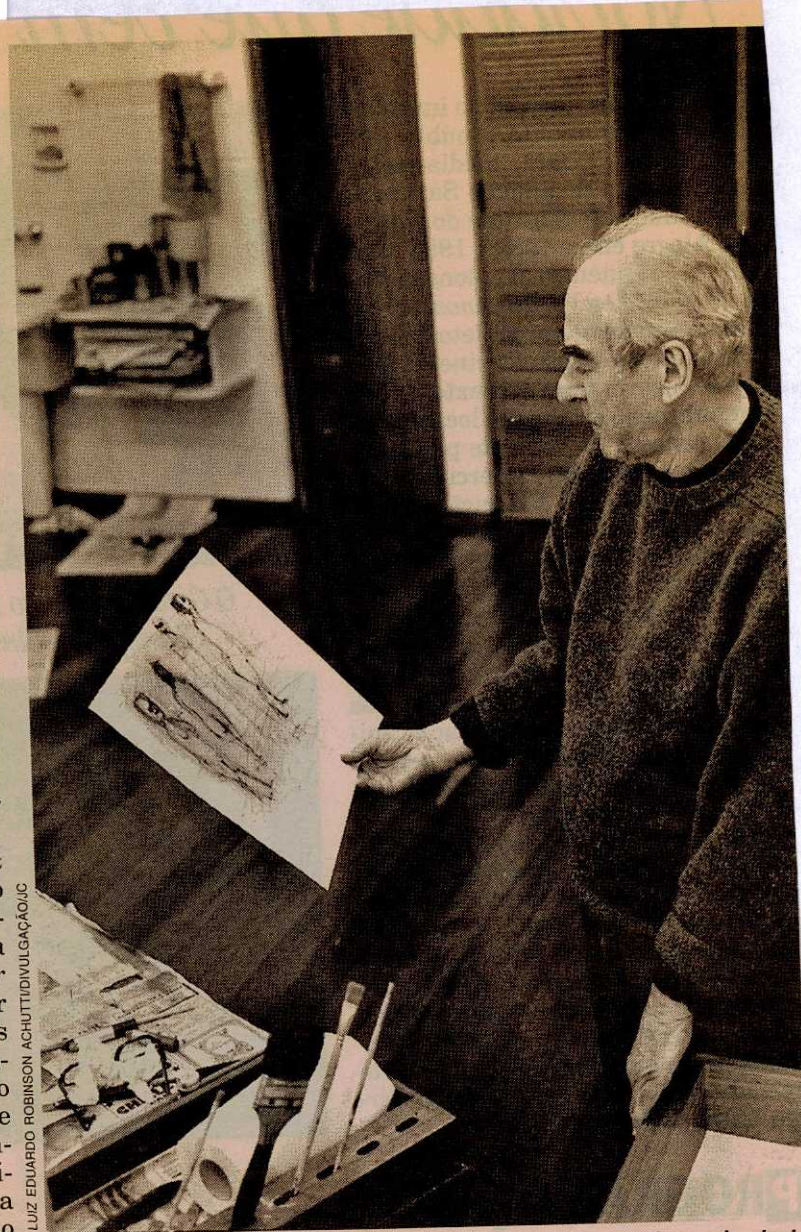
A mostra, que tem 20 imagens, e o livro, com mais de 90, resgatam um dos períodos mais significativos da trajetória de Iberê Camargo. Já doente do câncer que foi a causa

da sua morte em agosto de 1994, o pintor permitiu que Achutti o fotografasse no ateliê. “Sempre considerei o Iberê uma figura muito forte, gostava dele e do seu trabalho. Inspirado num livro semelhante feito com Pablo Picasso, resolvi me aproximar para construir esta espécie de narrativa fotográfica sobre o seu cotidiano”, justifica o fotógrafo.

Durante um ano, entre o início de 1993 e de 1994, registrou, silenciosamente, o processo criativo do artista. “Ele trabalhava todas as tardes, intensamente. Nunca me falou abertamente sobre sua doença, mas um dia disse algo que nunca me saiu da cabeça: Achutti, seu trabalho é bom, pena que você esteja batendo num tambor furado”, recorda, ressaltando que o pintor se referia à doença e à conseqüente transi-

toriedade do projeto fotográfico. “Para mim, mais do que um testemunho pessoal, o livro é um resgate da figura do artista, que mostra como ele era e como trabalhava”, salienta o fotógrafo, que também acrescentou na obra depoimentos de amigos do pintor, como o poeta Ferreira Gullar e o escritor Flávio Tavares.

Com imagens em preto & branco – “acho que é um estilo que combina bem com o espírito e o trabalho de Iberê” -, a exposição *Iberê Camargo por Achutti* tem curadoria de César Prestes e abre hoje, às 19h, nas Salas Negras do Margs, somente para convidados. A visitação pública começa amanhã e se estende até 9 de janeiro, sempre de terças a domingos. O livro, patrocinado pela Innova S.A., estará à venda na Loja do Margs.



Iberê ganha homenagem em livro e mostra que serão lançados hoje

Atividades MARGS

MOSTRAS

Margs e Santander se consagram como espaços de arte e cultura

A Praça da Alfândega abriga dois espaços importantes para as artes visuais: o Margs Ado Malagoli e o Santander Cultural. Durante o ano, os gaúchos tiveram a oportunidade de conferir desde tapetes produzidos nos séculos XV e XVIII até todas as múltiplas relações tecnológicas e digitais aliadas às criações e interações artísticas mais atuais.

Para quem ainda não passou no Santander, não pode perder a oportunidade de conferir, até 31 de janeiro, a mostra fotográfica "Olho Vivo", que exhibe uma série do mestre Henri Cartier-Bresson e de outros fotógrafos europeus, e também uma retrospectiva dos 50 anos de arte fotográfica com material do acervo do MAM/SP. O Centro, este ano, apresen-

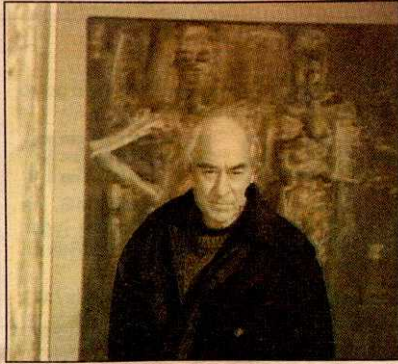
tou também um caleidoscópio da arte brasileira em "Impressões" por meio de 350 xilogravuras de gravadores como Lasar Segal, Lívio Abramo, Di Cavalcanti, Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Lygia Pape, Goeldi e Vasco Prado. E a união de arte e tecnologia formou os ingredientes de "Hiper]relações eletro//digitais". Cerca de 94 mil pessoas, que passaram no local, apreciaram e interagiram com um universo de linguagens proporcionadas pelas tecnologias em vídeos, fotografias, games, poesia visual, arte cinética, performances e cinema em diferentes representações e instalações.

Em cartaz, até 9 de janeiro, nas Salas Negras do Margs, estão 20 imagens de Luis Eduardo Achutti, revelando a intimidade de

Iberê Camargo em seu ateliê, entre 1993 e 1994. Com um público de 58 mil visitantes, as tapeçarias do Petit Palais (foto à direita), do Museu de Belas-Artes de Paris, despediram-se da Capital no início de dezembro. Nelas, a partir da impressionante arte de tecer, foram retratadas diversas cenas de caça, temas mitológicos, histórias de santos, exercícios equestres e crianças. Entre as 24 exposições temporárias que passaram no museu são destaque a série "Juegos", do uruguaio Carlos Paéz Vilaró, as esculturas de Rodin, as gravuras da famosa gráfica de Il Bisonte, gráfica fundada em 1959, em Florença, Itália. Sem esquecer que em 2004 o Margs completou 50 anos de fundação com uma programação celebrativa.



Fotografias de Iberê por Achutti no Margs



Achutti retrata Iberê Camargo em seu ateliê

Até o dia 9 de janeiro, o público pode apreciar a exposição "Iberê Camargo por Achutti", do fotógrafo Luiz Eduardo Robinson Achutti, nas Salas Negras do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Praça da Alfândega, s/nº). Organizada por César Prestes, a mostra reúne cerca de 20 imagens que retratam o cotidiano de Iberê Camargo em seu ateliê entre 1993 e 1994. A série completa das fotografias está reunida em livro com 90 fotografias, onde também se encontra frases e depoimentos de Iberê e de seus amigos. A visitação pode ser realizada de terças a domingos, das 10h às 19h. A entrada é gratuita. Achutti nasceu em Porto Alegre, em 1959. É formado em Ciências Sociais e mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Obteve o título de doutor em Etnologia pela Universidade de Paris em 2002. Achutti trabalha com Fotografia desde 1975. Iniciou como repórter fotográfico, tendo trabalhado em diversos jornais, e hoje é professor no Instituto de Artes da Ufrgs.